

TAMANHO DA HASTE PRINCIPAL E RAMIFICAÇÃO DE PLANTAS DE CANOLA EXPOSTAS À GEADA NO PERÍODO REPRODUTIVO

**Samuel Kovaleski¹; Genei Antonio Dalmago^{2,3}; Arno Bernardo Heldwein⁴;
Jorge Alberto de Gouvêa²; Cleito Trevisan⁵**

¹Aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – UFSM. Bolsista CAPES.

²Pesquisador da Embrapa Trigo. ³Co-orientador. ⁴Professor Universidade Federal de Santa Maria, orientador, PQ/CNPq. ⁵Acadêmico do curso de Agronomia – IDEAU. Bolsista PIBIC/CNPq.

A ocorrência de geada sem prévia aclimação ao frio pode provocar severos danos à canola. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aclimação e da geada aplicadas no período reprodutivo, em ambiente controlado, no desenvolvimento da haste principal e na emissão dos ramos. O experimento foi conduzido na Embrapa Trigo, em delineamento inteiramente casualizado, com arranjo fatorial. Os fatores avaliados foram os genótipos Hyola 433 (H433), Hyola 61 (H61) e Hyola 76 (H76); plantas com e sem aclimação ao frio, expostas ou não à simulação de geada. Foram conduzidas duas plantas por vaso, em fotoperíodo de 12 horas de luz, e temperatura do ar média de 14 °C. No período reprodutivo, as plantas submetidas à aclimação ao frio foram expostas à temperatura do ar de 2 °C a 12 °C por 3 dias consecutivos e as plantas sem aclimação foram mantidas à temperatura do ar de 16 °C a 20 °C. Após a aclimação, ambos os grupos de plantas, aclimatadas e não aclimatadas, foram expostos à simulação de geada, com temperatura mínima do ar de -6 °C por uma hora. Aos 15 dias após a simulação de geada, mediu-se o tamanho da haste principal (THP) e no final do ciclo contabilizou-se o número de ramos (NR) em todas as plantas. De maneira geral, as plantas expostas à geada apresentaram menor THP e NR do que as plantas não expostas. A aclimação das plantas reduziu os danos provocados pela geada, sendo que as plantas aclimatadas apresentaram maior THP e NR do que as plantas não aclimatadas. Independente dos demais fatores, o genótipo H76 apresentou maior THP do que o H61, que não diferiu do H433. O maior NR ocorreu no genótipo H433 e o menor no H61, que não diferiu do H76. A extensão do efeito da geada durante o período reprodutivo da canola depende da aclimação das plantas às temperaturas baixas do ar, que ocorrem antes da ocorrência do fenômeno e do genótipo cultivado.

Palavras-chave: aclimação ao frio, simulação de geada, danos de geada.

Apoio: Embrapa Trigo, Universidade Federal de Santa Maria, CAPES, CNPq.